



Projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos: uma abordagem dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para crianças

Ana Clara Cruz da Silva ^{1*}, Ana Cristina Aguiar de Lima da Costa ², Vanessa Aguiar Lima ², Luciana Botezelli ³, Adriana Maria Imperador ⁴

¹Mestranda em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Alfenas, Brasil. (*Autor correspondente:biologa.anaclaracruz@gmail.com)

²Mestranda em Ciências Ambientais, Universidade Federal de Alfenas, Educadora Infantil na Prefeitura Municipal de Varginha, Brasil.

³Doutora em Ciências Florestais (UFLA), Professora de terceiro grau (Instituto de Ciência e Tecnologia) da Universidade Federal de Alfenas, Brasil.

⁴Doutora em Ciências da Engenharia Ambiental (USP), Professora associada II (Instituto de Ciência e Tecnologia) da Universidade Federal de Alfenas, Brasil.

Histórico do Artigo: Submetido em: 09/06/2022 – Revisado em: 06/07/2022 – Aceito em: 27/08/2022

RESUMO

A Educação Ambiental desde a Educação Infantil exerce grande importância na formação de cidadãos conscientes, visto que, permite que a criança desenvolva habilidades pautadas nos valores socioambientais. Desta forma, este trabalho teve como objetivo apresentar a BEBETECA ODS Primeiros Passos, projeto realizado pela Secretaria Municipal de Educação de Varginha-MG, com o objetivo de divulgar os conceitos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas por meio de livros digitais para crianças de 0 a 3 anos. Ainda, este trabalho objetivou analisar os ODS abordados e ferramentas utilizadas para a divulgação do projeto. A pesquisa realizada é de abordagem qualitativa e quantitativa, com análise documental do acervo da Secretaria Municipal de Educação do Município de Varginha e Legislação Brasileira para a Educação, por meio de pesquisa bibliográfica na plataforma *Google Acadêmico*. Os resultados obtidos demonstram que há viabilidade em se trabalhar a Educação Ambiental na Educação Infantil por meio da ferramenta proposta pelo projeto e que é possível divulgar os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma simples, com ludicidade e intencionalidade, conscientizando e sensibilizando o público-alvo da necessidade de construir um mundo mais sustentável e com melhor qualidade de vida. Além disso, essa pesquisa destaca propostas que podem ser trabalhadas para que haja maior acessibilidade aos conteúdos e futuras extensões do projeto.

Palavras-Chaves: Educação Ambiental; Educação Infantil; Sustentabilidade.

BEBETECA ODS Project First Steps: an approach to the Sustainable Development Goals for children

ABSTRACT

Environmental Education since Kindergarten has great importance in the formation of conscientious citizens, since it allows the child to develop skills based on socio-environmental values. In this way, this work aimed to present the BEBETECA ODS First Steps, a project carried out by the Municipal Department of Education of Varginha-MG, with the objective of disseminating the concepts of the United Nations Sustainable Development Goals through digital books for children aged 0 to 3 years. Still, this work aimed to analyze the SDGs addressed and tools used to publicize the project. The research carried out has a qualitative and quantitative approach, with documentary analysis of the collection of the Municipal Department of Education of the Municipality of Varginha and Brazilian Legislation for Education, through bibliographic research on the Google Scholar platform. The results obtained demonstrate that the feasibility of working on Environmental Education in Early Childhood Education through the tool proposed by the project and that it is possible to disseminate the 17 Sustainable Development Goals in a simple way, with playfulness and intentionality, raising awareness and sensitizing the target audience of the need to build a more sustainable world with a better quality of life. In addition, this research highlights proposals that can be worked on so that there is more accessibility of content and future extensions of the project.

Keywords: Environmental Education; Child Education; Sustainability.

Cruz-Silva, A.C., Costa, A.C.A.L., Lima, V.A., Botezelli, L., Imperador, A.M. (2022). Bebeteca ODS Primeiros Passos: Agenda 2030 para crianças. *Educação Ambiental (Brasil)*. v.3, n.2, p.014-026



1. Introdução

1.1 Educação Ambiental

O conceito de Educação Ambiental (EA) é vasto e interpretado de diferentes maneiras por diversos autores. O conceito de Educação Ambiental, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), é definido pelos artigos 1º e 2º da Lei 9.759/1999:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal (Brasil, 1999).

Ainda segundo a mesma lei, fica definido que os responsáveis pela ação da EA são o poder público, as instituições educativas, os órgãos do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), as instituições públicas e privadas, a sociedade como um todo e os meios de comunicação em massa. Todos eles têm papel fundamental na transmissão de informações e práticas educativas sobre o meio ambiente. Estes devem direcionar especial atenção os conhecimentos que permitam formar valores, atitudes e habilidades que proporcionem uma atuação individual e coletiva com foco nas questões ambientais em todos os seus âmbitos.

No âmbito escolar a EA tem se difundido de forma abrangente nos Ensino Fundamental e Médio, onde o currículo dessas etapas da Educação Básica possui considerável volume de conteúdos dedicado ao tema. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica de 2013 colocam como recomendações e/ou obrigatoriedade de articular os conteúdos da EA às diversas disciplinas, mostrando seu caráter integrativo (Brasil, 2013).

Contudo, o mesmo não aconteceu com a Educação Infantil, onde mesmo a Constituição Federal de 1988 trazendo que a Educação Infantil se enquadra como nível educacional e que o ensino de EA deva ocorrer em todos os níveis de ensino, como descrito em seu art. 225 inciso VI: “promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (Brasil, 1988), a inserção da EA não aconteceu de forma linear nesse nível educacional. Um exemplo da carência do assunto no nível de Educação Básica pode ser visto no primeiro documento orientador de políticas para a educação infantil, a Política Nacional Educação Infantil (PNEI) do ano de 1994 (Brasil, 1994), o qual não abordou o termo EA para a educação da infância, utilizando apenas o termo meio ambiente, além de outras publicações posteriores que abordam apenas o meio ambiente, a natureza e a sociedade, não se aprofundando nos temas.

É na primeira infância que através da família, do contato com a comunidade e/ou interações na creche, que as crianças têm a oportunidade de ampliar seu mundo e construir suas primeiras noções como cidadãos. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica - Lei nº 12.796, de 2013 traz em seu Art. 29 que: “A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (Brasil, 2013). Assim, a creche tem papel fundamental pois a mesma constitui-se de uma intencionalidade educativa:

Educar na Infância significa propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude de aceitação, respeito e

confiança e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural. (Bissaco, 2017, p. 41).

O que faz ligação direta com o que Jardim (2010, p. 62), afirma em relação a EA para a Educação Infantil:

Educação Ambiental em inter-relação com a Educação Infantil se constitui em uma forma abrangente de educação que visa à participação das crianças como cidadãs nas discussões sobre as questões socioambientais. Pois, a Educação Ambiental é uma ação educativa que se desenvolve através de uma prática, em que valores e atitudes promovem um comportamento rumo a mudanças perante a realidade, tanto em seus aspectos naturais como sociais, desenvolvendo habilidades e atitudes necessárias para transformação e emancipação.

Pereira (2015) traz que as crianças são os atores sociais que poderão promover melhorias nas condições ambientais. A instituição educacional a qual está inserida tem capacidade de sensibilizá-las desde os primeiros anos de vida, com objetivo de formarem cidadãos que na fase adulta, possa sejam capazes de serem participativos, e conhecedores dos direitos e deveres para atuar em prol da promoção do bem-estar da sociedade respeitando as relações com o meio ambiente.

1.2 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

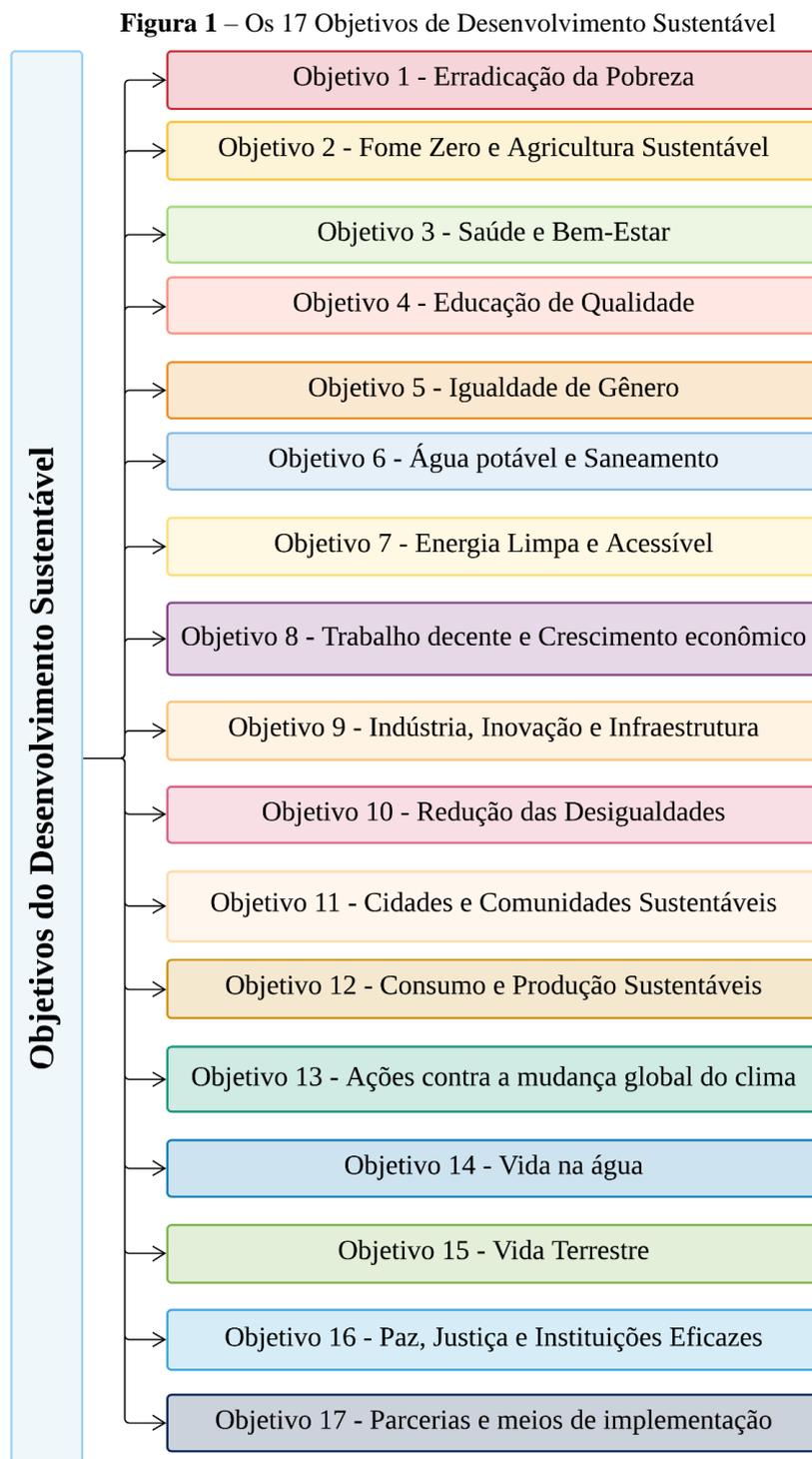
Tudo que se relacionava ao tema da sustentabilidade e desenvolvimento sustentável foi, por muito tempo, marginalizado por grande parte da sociedade, pela academia e pelo meio empresarial. Contudo, nas últimas décadas, a temática passou a ganhar destaque. Isso se dá pois, cada vez mais são realizados estudos que comprovam que a atividade humana exerce papel predominante na mudança da biosfera quando comparada com processos naturais normais. Essas modificações interferem diretamente na resiliência ambiental, visto que geram uma degradação no ambiente a nível tão drástico que, na escala de tempo de vida humana, não há tempo suficiente para o ambiente se autorrecuperar (Vasconcelos et al., 2020).

Em suma, o conceito de desenvolvimento sustentável consiste em um modelo de desenvolvimento global, que procura satisfazer as necessidades da geração atual, em todos os quesitos (social, cultural, econômico e individual) usufruindo dos recursos disponíveis no planeta ao passo que eles sejam utilizados de forma sustentável, preservando-os, para que as necessidades das gerações futuras também possam ser satisfeitas (WCED, 1987). Este conceito abrange então várias áreas assentando essencialmente em um ponto homeostático entre o crescimento econômico, equidade social e a proteção do meio ambiente. E assim, ao longo dos anos, após pesquisas, debates, reuniões, entre outras ações, um pacto global foi firmado para estabelecer o desenvolvimento sustentável das nações, a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Brasil, 2021).

A Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável foi estabelecida por 193 países, através da resolução aprovada em setembro de 2015 no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas, possuem como lema “não deixar ninguém para trás” e como horizonte temporal o ano de 2030. Se diferenciam de outros acordos estabelecidos pois não possuem efeito juridicamente vinculativo, desta forma, os Estados participantes não têm a obrigação de considerá-los com força de lei em seus sistemas legais (Brasil, 2021). O Brasil e outros países criaram estruturas de governança, como o Decreto nº 8.892/2016 (Brasil, 2016), continuando as ações de governo orientadas pela legislação vigente.

Os ODS foram elaborados pelo Grupo de Trabalho Aberto para elaboração dos ODS (GTA-ODS), composto por membros de 70 países, contando com o envolvimento de diversas mentes, desde contribuições especializadas da sociedade civil, até contribuições da comunidade científica e do sistema das Nações Unidas, objetivando uma gama maior de perspectivas e experiências. Este plano de ação indica 17 objetivos

de desenvolvimento sustentável e 169 metas para erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do planeta (Agenda 2030, 2021) (Figura 1).



Fonte: Adaptado do Portal ODS Brasil (ODS, 2021)

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as metas são simples e maleáveis, a ponto de poderem ser adotados por todos os países de acordo com suas prioridades e particularidades. Tais objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma homeostática, três dimensões do desenvolvimento sustentável: dimensão econômica, dimensão social e dimensão ambiental (Brasil, 2021; ODS, 2021).

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável acabam por ser um esforço conjunto, de países, empresas, instituições e sociedade civil (Nações Unidas, 2000). Eles são capazes de promover um contato, que, posteriormente, pode ser a oportunidade de todas as crianças e todos os adolescentes de terem em mãos as ferramentas, as habilidades e os serviços de que necessitam para sobreviver, prosperar e percorrer a maior parte de sua vida. Ao colocar as crianças e adolescentes em envolvimento com o assunto bem como com aqueles que vão colocar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em prática no momento, pode prover um conhecimento e consciência dos seus direitos e das necessidades urgentes do mundo (Unicef, 2022), permitindo que futuramente tenham em sua essência a necessidade de trabalhar pelo desenvolvimento sustentável em prol de si bem como de toda a sociedade.

Diante do exposto, é possível compreender que é de suma importância que os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável sejam explorados por toda a comunidade para que, agora ou no futuro, os indivíduos da sociedade saibam se posicionar diante das problemáticas socioambientais. A partir disso, faz-se necessário a aplicação de medidas de Educação Ambiental desde a Educação Infantil, inserindo de forma lúdica os conceitos e questões ambientais, para que os mesmos se tornem parte da formação da criança desde seus primeiros anos de vida.

Este trabalho está pautado em conhecer o projeto "BEBETECA ODS Primeiros Passos", o qual é realizado no município de Varginha, Minas Gerais, Brasil, sendo ele, resultado do desenvolvimento de competências digitais dos docentes da Educação Infantil a partir de um curso ministrado pela Secretaria de Educação do Município. O programa tem como enfoque promover espaços familiares de leitura adequados à primeira infância, sendo uma forma de incentivo à leitura familiar e recurso pedagógico, como também, uma ferramenta fundamental para a constituição da familiaridade infantil pautadas na sustentabilidade, ou seja, disponibiliza uma gama de materiais lúdicos digitais por meio de *audiobooks*, compondo um banco autoral produzido pelos Profissionais da Educação Infantil (Creche – 0 a 3 anos), relacionados aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é apresentar a BEBETECA ODS Primeiros Passos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável abordados em seu acervo, realizando comparações em relação ao número de histórias para cada um dos ODS. Além disso, este trabalho busca conhecer os meios de divulgação do projeto e identificar possíveis maneiras de aumentar o acesso da população aos conteúdos disponibilizados pela BEBETECA.

2. Material e Métodos

Este trabalho foi desenvolvido durante a realização da disciplina de Educação Ambiental do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA), da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG), Alfenas-MG, Brasil. A disciplina tinha como objetivo final a produção de um artigo relacionado ao tema de Educação Ambiental de livre escolha pelos discentes. Dessa maneira, escolheu-se trabalhar com educação infantil.

Esta pesquisa está pautada em uma revisão de abordagem qualitativa (Pereira et al., 2018), com análise documental do acervo da Secretaria Municipal de Educação do Município de Varginha (SEDUC) referente ao projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos, atrelado a visitas aos livros disponibilizados no formato de audiovisual que estão publicados na plataforma bebetecaods.seduc.varginha.mg.gov.br e no canal do Projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos, no *Youtube* (<https://youtube.com/c/BEBETECAODSPrimeirosPassos>).

A partir do material do SEDUC, realizou-se uma descrição das informações sobre o projeto e a

tabulação dos dados, como as instituições educacionais que participaram do projeto, número de educadores participantes e ODS abordados por cada instituição. Sucessivamente, houve tabulação em relação ao número de histórias bem como os títulos das mesmas em cada uma dos 17 ODS.

Diante dos dados obtidos a respeito da BEBETECA ODS Primeiros Passos e para fundamentar a discussão acima do projeto e construir este trabalho foi feita uma pesquisa na plataforma *Google Acadêmico*, no período de 2015 a 2022, utilizando os termos de busca: “educação ambiental”, “educação infantil”, “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, “Agenda 2030”, “audiobook”, “educação ambiental” e “ODS”. Além disso, houve consulta na Legislação Brasileira para a Educação.

3. Resultados e Discussão

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) contemplam um plano de ação que inclui medidas para eliminar a pobreza extrema e a fome, promover a paz, promover uma educação de qualidade a todas as crianças e proteger o planeta. Os 17 objetivos de desenvolvimento sustentável devem ser colocados em prática até 2030, dentre eles, o ODS 4 trata especificamente sobre a educação de qualidade, afirmando que toda criança na primeira infância, deve ter acesso a conhecimentos relativos à sustentabilidade e ao meio ambiente. O Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) traz que a educação nessa etapa (de 0 a 6 anos), é de suma relevância, pois o quanto antes a criança tiver contato com determinados conhecimentos maior é sua desenvoltura no assunto posteriormente, podendo ser um agente de mudanças, o qual será necessário para o cumprimento da Agenda 2030 (Britto, 2015). Baseado nisso, foi desenvolvido o projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos.

A BEBETECA é um projeto para crianças de zero a três anos (0 a 3 anos), que versa sobre a importância dos objetivos de desenvolvimento sustentável, com um olhar atento às necessidades de ações voltadas para o desenvolvimento sustentável, bem como à vida saudável do planeta. Disponibiliza uma coletânea de livros digitais em formato audiovisual (*audiobook*) onde os mesmos são compostos por múltiplos recursos de textos, ilustrações, narração e animação, tendo como objetivo auxiliar a criança a compreender o meio ambiente em que está inserida.

Os *audiobooks* são de produção e autoria de profissionais da Educação Infantil (0 a 3 anos) da Rede Municipal de Ensino do município de Varginha, Minas Gerais, Brasil. A coletânea foi elaborada como parte dos requisitos de conclusão do curso de Formação *Google For Education* para Educadores Infantis, ministrado no ano de 2021. Este contou com a participação de aproximadamente 240 educadores da rede e uma equipe de coordenadores inseridos na Secretaria Municipal de Educação do Município.

Para a criação dos livros digitais optou-se por dividir as equipes que ficariam responsáveis por determinados ODS, sendo assim primeiramente por unidade de ensino, *a posteriori* por segmento, sempre atentos à sequência dos ODS. As equipes foram formadas por grupos de 3 a 9 educadores, dependendo do número alocado em cada Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI), sendo em sua maioria, profissionais concursados e demais contratados. Cada equipe ficou responsável por estudar o ODS contemplado e a partir do estudo, definir a temática construindo a narrativa, confeccionando os personagens e as cenas, sendo utilizado preferencialmente materiais como papel, tecido, materiais recicláveis, desenhos, entre outros., e posteriormente, gravar o áudio da história, transformando o livro confeccionado em formato digital, com base no guia “Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem” (UNESCO, 2017).

Vale ressaltar que foram realizados sorteio dos ODS pelos 15 CEMEIS, em reunião com os Educadores Infantis e Supervisores Pedagógicos, conforme descrito na Tabela 1.

Tabela 1 – Distribuição dos ODS por Unidades Educacionais e equipes de educadores

Instituição Educativa - Centro de municipal de Educação infantil (CEMEI)	Nº de equipes de educadores	ODS escolhidos pela SEDUC do município de Varginha	ODS trabalhadas
Berçário Mãe Rosa	2	ODS 13 + 1 livre	13 e 11
CEMEI Ângela Aparecida Moreira	5	ODS 9 e 17 + 3 livres	9, 12, 14, 15 e 17
CEMEI Célia Campos Tavares	4	ODS 7 + 3 livres	3, 7, 12 e 14
CEMEI Fanny Nogueira	4	ODS 6+ 3 livres	6, 12, 14 e 16
CEMEI Girassol	4	ODS 15 + 3 livres	6, 7, 14 e 15
CEMEI Ieda Carvalho Silva	6	ODS 8 e 16 + 4 livres	1, 5, 8, 14, 15, 16 e 17
CEMEI Luiz de Melo Viana Sobrinho	2	ODS 14 + 1 livre	4 e 14
CEMEI M ^a Amélia de Jesus	4	ODS 2 + 3 livres	2, 3, 14 e 15
CEMEI Marília Valle e Costa	2	ODS 16 + 1 livre	3 e 16
CEMEI Mundo Encantado	3	ODS 12 + livres	4, 12, 14 e 15
CEMEI N ^a S ^a das Graças	4	ODS 4 + 3 livres	4, 5, 14 e 15
CEMEI Nave Mágica	3	ODS 10 + 2 livres	10, 14 e 16
CEMEI Pequeno Polegar	6	ODS 5 e 17 + 4 livres	3, 4, 5, 14 e 15
CEMEI Alice Paiva Silva Gomes	2	ODS 1 + 1 livre	1 e 14
CEMEI Prof ^ª Santusa Maria R. de Rezende	3	ODS 11 +2 livres	11 e 15 (2x)
CEMEI Novo Tempo	3	ODS 3 + 2 livres	3, 4 e 15

Legenda: Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram escolhidos pela Secretaria Municipal de Educação (SEDUC) por meio de sorteio e os educadores puderam escolher um ou mais ODS de forma livre, de acordo com o número de equipes disponíveis em sua unidade educacional.

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir da Guia de Apresentação da BEBETECA (Varginha, 2021).

Após a distribuição dos ODS para as equipes, os profissionais produziram os *audiobooks* também de forma livre e de acordo com as suas preferências e habilidades. Dessa maneira, os ODS foram contemplados em histórias como mostra a Tabela 2.

Tabela 2: Títulos dos *audiobooks* produzidos em relação a cada Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ODS	Título dos <i>Audiobooks</i> produzidos
ODS 1	As delícias da Dona Joana - Ana, uma garota generosa
ODS 2	A Sementinha do Amor
ODS 3	Nina vai ao jardim - Por que ser saudável? - Dedé, o patinho que não lavava o pé! - Aqui não, mosquito! - Bela, o lixo que vira luxo!
ODS 4	Lelê vai à escola - Nemo vai à escola - Bicudo, o passarinho - Meu Jardim - Meu amigo Beluto
ODS 5	O diário de Ana - A grande conquista de Luana - Crescendo, aprendendo e respeitando
ODS 6	A Gotinha Luly - O jardim de Marieta
ODS 7	A viagem de Pedrinho - O vento soprou
ODS 8	A confeitaria da Dona Joana
ODS 9	Um belo parque
ODS 10	O que é meu é meu, o que é seu é nosso
ODS 11	Amigo imaginário - Reciclando Sonhos
ODS 12	"Festa junina em família" - Croco - Quem salva o planeta? - A mesma praça
ODS 13	A descoberta de Pedrinho
ODS 14	O Resgate da Tartaruga Jujuba - Amigos do Mar - "Aru, uma aventura no mar" - A Tartaruga Juquinha - Tartuguita a Vitoriosa - Meu Mundinho - Encantos do mar - As aventuras de Tina e Teco - Os defensores do mar - Luca vai à praia - Velho Chico Valente
ODS 15	Onde está a onça pintada?! - Amigos da Floresta - Arvorezinha Solitária -

Natureza é vida - Antonieta, a gravata borboleta - Nina, a abelhinha - O quintal de Pedrinho - A Bruxinha Florisbela - O Leão - O índio Kauê e a Floresta Amazônica

ODS 16 A paz - Cada um com seu jeitinho - O Galo e o Camaleão

ODS 17 Sítio Tampolândia - O Zé do Mundo Inteiro - As ideias de Beto

Fonte: Elaborado pelas autoras a partir do Guia de Apresentação da BEBETECA (Varginha, 2021)

De acordo com os dados demonstrados nas Tabelas 1 e 2, os ODS 14 e 15 obtiveram um maior número de histórias produzidas, contendo 11 e 10 histórias respectivamente, e os demais ODS variaram entre 1 e 5 narrativas cada. Os ODS 14 e 15 tratam da vida na água e na terra e as narrativas trazidas abrangeram as temáticas de poluição, impactos das ações antrópicas sobre a fauna e os serviços ecossistêmicos, os quais foram abordados por meio da sensibilização e conscientização (Varginha, 2021). O fato de se ter trabalhado mais os ODS 14 e 15 deu-se, provavelmente, devido a facilidade de aproximação da temática com a realidade palpável das crianças, o que vai de encontro com a Teoria Sociointeracionista de Vygotsky (1999), que descreve que interações semelhantes entre os sujeitos e o seu meio, no dia a dia, facilita a aprendizagem e contribui com o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Outro ponto a se destacar sobre os livros digitais é que eles são alicerçados no lúdico, que segundo Vygotsky (2009), a utilização do imaginário tem uma função vital para o ser humano.

A atividade criadora da imaginação se encontra em relação direta com a riqueza e a variedade da experiência acumulada pelo homem, porque esta experiência é o material com que a fantasia erige os seus edifícios. Quanto mais rica seja a experiência humana, tanto maior será o material de que dispõe essa imaginação (Vygotsky, 2009, p. 17).

A visão que a criança tem do mundo e o seu conhecimento prévio se constitui mediante as relações histórico-sociais na qual está inserida, sendo que na escola passa a construir relações culturais mediante contexto de aprendizagem e desenvolvimento em que passa a se envolver. É justamente nessa constituição de relações, que a construção do ‘eu’ e do ‘imaginário’ da criança ocorre por seu caráter afetivo, que subsidia as estratégias pedagógicas. Por consequência, a afetividade, o imaginário e o processo cognição são considerados elementos importantes para o seu desenvolvimento (Campos e Barbosa, 2015). Então trazer narrativas que são próximas à realidade da criança e que também são baseadas na imaginação, contribuem para um aprendizado significativo através da assimilação indireta.

O projeto Bebeteca conta com a facilitação das ferramentas de mídias sociais, utilizando o *Instagram* (@seducvarginha), *Facebook* (SEDUC - Secretaria Municipal de Educação de Varginha/MG), *YouTube* (BEBETECA ODS Primeiros Passos), *E-mail* (bebetecaodspp@seduc.varginha.mg.gov.br) e *site* próprio (<https://bebetecaods.seduc.varginha.mg.gov.br/home-bebeteca>). As redes sociais da SEDUC são as responsáveis pelo compartilhamento de informações em relação ao projeto, fazendo indicações semanais de histórias do projeto ou recomendações do dia. As histórias estão disponíveis no canal do *YouTube*. E o *site* é responsável por descrever as informações essenciais em relação a BEBETECA bem como direcionar para a plataforma onde se encontram as narrativas. A utilização dessas ferramentas corrobora com o que traz a Política Nacional de Educação Ambiental, na qual consta que os meios de comunicação em massa também devem exercer papel de responsabilidade sobre a transmissão da Educação Ambiental. Ainda, Moran (2013) afirma que a utilização de redes digitais faz parte do processo educativo, papel importante na aprendizagem atual, facilitando este processo fora da sala de aula.

Em semelhança, há um projeto de destaque intitulado IMPACTA ODS idealizado pela Aldeias Infantis SOS em parceria com o Instituto Mauricio de Sousa, que tem como objetivo comum semear a

Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável por meio da ludicidade e intencionalidade. O projeto conta com 18 gibis da Turma da Mônica, sendo um gibi contando uma história referente a cada um dos ODS e um gibi falando sobre a Agenda 2030 e ODS no contexto geral. Estes são digitais com recurso de compartilhamento no *Facebook*, *Twitter* e *e-mail*, sendo acessível em libras por meio do tradutor de *sites Hand Talk*, além disso há possibilidade de gibis impressos patrocinados pelos parceiros dos projetos e enviados para escolas e instituições de ensino de todo Brasil. O projeto tem como objetivo geral a luta pelo direito das crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social, difundindo a temática ODS na busca de soluções diretas para o alcance das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, destacando os ODS 1 (erradicação da pobreza), 4 (educação de qualidade), 8 (Trabalho decente e crescimento econômico), 10 (Redução das desigualdades) e 17 (Parcerias e meios de implementação), como também outras temáticas sociais de relevância. Apesar das similaridades com a BEBETECA, o IMPACTA ODS contempla um público diferente, não sendo focado apenas em crianças de 0 a 3 anos, mas para o público em geral, abrangendo todas as faixas etárias (Impacta ODS, 2022).

Apesar das vantagens de utilizar os meios digitais para difundir ações como a BEBETECA ODS Primeiros Passos e o IMPACTA ODS, o uso exclusivo desses meios nem sempre consegue contemplar com totalidade a parcela da população a qual é foco do projeto, por exemplo. Moran (2013) reporta que escolas e alunos não conectados possuem uma ligação incompleta, onde, aqueles sem acesso contínuo às redes digitais estão excluídos de oportunidades extras de aprendizagem. Então, trazer as narrativas do projeto em uma forma impressa, para aquelas que histórias que possuem tal possibilidade, seria uma forma de transmitir o conteúdo para mais crianças por meio da leitura da família ou dos próprios educadores, semelhante aos projetos conhecidos de Mala Viajante (Cuiabá, 2016), que disponibilizam livros e diversos materiais educativos de forma impressa para que os alunos possam levar para casa e todos do ambiente familiar acabam tendo acesso àquele material.

Um outro ponto importante em relação à inclusão que deve ser destacado é que as narrativas apresentadas na BEBETECA possuem carência quando se trata da comunidade de crianças surdas. Por mais que a proposta seja idealizada em livros narrados e para crianças de zero a três anos, a possibilidade de que os mesmos atinjam crianças em idades superiores e crianças com deficiências auditivas, seria importante. Usufruir de recursos de educação inclusiva, como a inserção de um intérprete de libras nas histórias, favoreceria em muito a comunidade de crianças surdas. A inserção do ensino de libras desde a Educação infantil é fundamental para a formação da primeira língua para crianças não ouvintes como também para a formação da segunda língua para crianças ouvintes (Mendonça, 2018).

Nessa perspectiva, Lacerda (2009) traz que a utilização de um intérprete de libras nos meios de educação infantil assume um papel de ampliação da compreensão do assunto tratado na história por meio dos gestos. A implementação desse recurso no contexto educacional favorece a autonomia e a cidadania a pessoas com deficiência (Nuernberg, 2008) o que vai de encontro com as propostas dos próprios Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, onde os ODS 4 e 10 tratam sobre as temáticas de educação de qualidade e redução das desigualdades (ODS, 2021). Dessa maneira, a utilização de recursos impressos, bem como a inserção de libras nas narrativas poderia promover um aumento em relação ao acesso da população aos conteúdos disponibilizados pela BEBETECA.

Por fim, é importante destacar que a BEBETECA ODS Primeiros Passos consegue dialogar muito bem com a Política Nacional de Educação Ambiental - PNEA (Brasil, 1999), trabalhando tanto com as questões de formação de indivíduos e coletividades que compreendem seu papel no meio ambiente - de promover a Educação Ambiental em todas as etapas da educação de forma integrada - como também em inúmeros outros fatores. Destarte há um ponto da PNEA que chama a atenção, em seu Art. 11º. Este traz que os educadores devem receber formações complementares em suas áreas a fim de atender o que rege a legislação vigente. Tal afirmativa vai de encontro ao que a Secretaria Municipal de Educação de Varginha proporcionou ao promover o curso complementar aos educadores da rede. Desta forma puderam trabalhar

com as demais pontuações da própria PNEA, como a educação infantil, educação integrada e continuada, sendo promotora da Educação Ambiental dentro e fora dos muros das instituições de educação.

3. Conclusão

Este escrito abordou o projeto BEBETECA ODS Primeiros Passos, um acervo digital, composto por histórias apresentadas de forma lúdica, que contemplam os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), para crianças de 0 a 3 anos. Cada livro digital, *audiobook*, busca transmitir ao seu público, conceitos ambientais para a transformação da vida do planeta.

Os resultados deste trabalho trazem um panorama dos ODS e como estão sendo aplicados para a formação de pequenos leitores a partir da consciência ambiental das crianças no município de Varginha/MG. A proposta é contemplar crianças de zero a três anos, buscando sensibilizar as crianças, formando futuros leitores a partir da sensibilização ambiental e o seu papel enquanto possível ação mitigadora de impactos ambientais. Além disso, ao conhecer a BEBETECA pode-se observar algumas questões em relação à inclusão que poderiam permear, como o uso de materiais impressos e libras em seus arquivos digitais, abrangendo crianças com pouco acesso à *internet* e aquelas com deficiências auditivas, além de possibilitar atingir ainda mais faixas etárias.

Em adicional, conhecer a BEBETECA ODS Primeiros Passos, trouxe grandes perspectivas sobre possibilidades de inserção da Educação Ambiental na Educação Infantil, inclusive em relação à formação complementar dos educadores para que possam cumprir da melhor maneira o que pede a Política Nacional de Educação Ambiental.

Os resultados obtidos podem levar a apresentação de propostas para a continuidade do projeto da BEBETECA no município de Varginha, assim como aumentar o número de histórias nos temas dos ODS que se mostraram em minoria, ampliar a divulgação em redes sociais e promover ações de inclusão para atingir um maior número de crianças, considerando sua pluralidade. Dessa forma, poderá ser ampliado contemplando outras redes de educação do país de modo que muitos mais possam usufruir e se inspirar para novas criações na temática.

4. Agradecimentos

As autoras agradecem às agências fomentadoras: CAPES, FAPEMIG e CNPq, ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais (PPGCA) da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL), à Secretaria Municipal de Educação do Município de Varginha pelo incentivo à Educação Ambiental das crianças, pautados na necessidade de conscientização desde a Educação Infantil e pelo apoio, disponibilizando dados e informações sobre o projeto.

5. Referências

Bissaco, C.M. (2017). **A temática ambiental na educação infantil: caminhos para a construção de valores**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual Paulista - UNESP Rio Claro, Rio Claro, SP, Brasil.

Brasil. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acessado em dezembro/2021.

Brasil. (2016). **Decreto Nº 8.892, de 27 de Outubro de 2016. Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2016/decreto-8892-27-outubro-2016-783849-publicacaooriginal-151328-pe.html>>. Acessado em novembro/2021.

Brasil. (1999). **Lei Nº 9.795, de 27 de Abril de 1999. Política Nacional de Educação Ambiental.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19795.htm>. Acessado em dezembro/2021.

Brasil. (2013). **Lei Nº 12.796, de 4 de Abril de 2013. Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/112796.htm>. Acessado em novembro/2021.

Brasil. (2013). **Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica.** Diretoria de Currículos e Educação Integral– Brasília: MEC, SEB, DICEI. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30/11/2021.

Brasil. (2006). **Ministério da Educação. 2006. Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.** Brasília: MEC, SEB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pol_inf_eduinf.pdf>. Acesso em: 21/11/2021.

Brasil. (2021). **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável: Agenda 2030.** Disponível em: <<http://www.https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>> Acessado em novembro/2021.

Britto, P. (2015). UNICEF - Fundo das Nações Unidas para a Infância: **Por que o desenvolvimento na primeira infância é a base para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://blogs.unicef.org/blog/why-early-childhood-development-is-the-foundation-for-sustainable-development/> . Acesso em: 25/07/2022

Campos, R.; Barbosa, M.C. S. (2015). BNC e educação infantil: Quais as possibilidades? **Revista Retratos da Escola**, Brasília, 9, 17, 353-366.

Cuiabá. (2016). Diretoria Geral de Gestão Educacional e Diretoria de Ensino. **Projeto Mala Viajante.** Prefeitura de Cuiabá: Cuiabá, Mato Grosso, Brasil.

Impacta ODS. O que é o Impacta ODS? Disponível em: <https://impactaods.org.br/o-que-e-o-impacta-ods/> . Acesso em: 26/07/2022

Jardim, D. B. (2010). **Significados e sentidos da Educação Ambiental para as crianças da educação infantil.** Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

Lacerda, C. B. F. (2009). **Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação.

Mendonça, C. S. M. (2018). **Produção de um audiolivro visando uma Educação Ambiental Inclusiva.** Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Moran, J. M. (2013). Integrar as tecnologias de forma inovadora. In: Moran, J. M; Behrens, M.A; Masetto, M.T. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**, 21, 36-46.

Nuernberg, A. H. (2008). Contribuições de Vigotski para a educação de pessoas com deficiência visual. **Psicologia em Estudo, Maringá**, 13, 2, 307-316.

ODS. (2021) **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**. Disponível em: <<https://odsbrasil.gov.br/home/agenda>>. Acesso em: 04/11/2021.

Pereira, M. H. B. (2015). **Educação Ambiental e Infância** (1a ed.) Curitiba: Appris.

Pereira, A. S.; Shitsuka, D. M.; Parreira, F. J.; Shitsuka, R. (2018). **Metodologia da pesquisa científica** (1a ed.) Universidade Federal de Santa Maria: UAB/NTE.

Nações Unidas. (2000). **Pacto Global das Nações Unidas - Rede Brasil**. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/ods>. Acesso em: 28/11/2021.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. (2017). **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de aprendizagem**. Paris, França. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000252197>>. Acesso em: 30/10/2021.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. (2022). **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Ainda é possível mudar 2030**. Disponível em: <https://www.unicef.org/brazil/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel> . Acesso em: 30/03/2022.

Varginha. (2021). Secretaria Municipal de Educação de Varginha-MG. **Guia de Apresentação BEBETECA ODS Primeiros Passos**. Disponível em: <<https://bebetecaods.seduc.varginha.mg.gov.br/>> . Acesso em: 10/11/2021.

Vasconcelos, F. F.; Antunes, L. G. R.; Barbosa, A. P. A.; Correa, H. L. (2020). Leis brasileiras de incentivo à inovação e objetivos de desenvolvimento sustentável: dois caminhos convergentes? **Anais do XXII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente**. São Paulo - SP.

Vygotsky, L. S. (2009). **Imaginação e Criação na Infância: ensaio psicológico: livro para professores/Lev Semionovich Vigotski**; apresentação e comentários Ana Luiza Smolka; tradução Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 135 páginas.

Vygotsky, L. S. (2007). **A formação social da mente: o Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores** (7a ed.). São Paulo: Martins Fontes, 124 páginas.

WCED - WORLD COMMISSION ON ENVIRONMENT AND DEVELOPMENT. (1987). **Our common future**. Disponível em: <https://sswm.info/sites/default/files/reference_attachments/UN%20WCED%201987%20Brundtland%20Report.pdf>. Acesso em: 27/11/ 2021.